

**RELATÓRIO - MISSÃO DE INTERESSE DO CAU/BR**

DATA:	25 E 26 DE OUTUBRO DE 2018
EVENTO	16º SEMINÁRIO REGIONAL CED-CAU/BR
LOCAL:	HOTEL MERCURE - FLORIANÓPOLIS
NOME	DANIELA DEMARTINI – SECRETÁRIA GERAL DA MESA

**1. REPRESENTAÇÃO:**

Secretária Geral da Mesa do CAU/BR, responsável pelo setor normativo do CAU e pela assessoria dos órgãos colegiados

**2. ESCOPO/HISTÓRICO:**

A CED-CAU/BR, em 2018 tem um projeto de realizar cinco seminários regionais e um nacional para discussões sobre a ética na profissão de arquiteto e urbanista

**3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES:**

ABERTURA: **GUIVALDO BAPTISTA** – COORDENADOR CED-CAU/BR.  
**EVERSON MARTINS** – COORDENADOR CED-CAU/SC

PAINÉIS:

FACILITADORA: Amanda

PALESTRANTES: Guivaldo Baptista  
Christian Luz Barth  
Fábio Mafra Figueiredo  
Rosemary Zucareli  
Roseli Fabin  
Rui Moneiro  
Sabrina Lopes Ourique  
Flávio Salamoni Silva

**4. OBJETIVOS:**

A proposta do evento é criar um ambiente participativo, onde todos possam se posicionar e sugerir ações responsáveis por uma mudança de paradigma e melhorias nos fluxos dos processos éticos.

Como responsável pelo setor normativo e de assessoria à CED-CAU/BR, foi importante minha participação num evento em que conselheiros e presidentes apresentaram suas dúvidas e observações sobre

**5. PROGRAMAÇÃO:**

16º SEMINÁRIO REGIONAL CED-CAU/BR

25/10 (quinta)

- Abertura e apresentação do cronograma completo do evento + acordo de convivência
- "Palestra: ética e exercício profissional do arquiteto e urbanista
- Companhia Mosca Teatral apresenta esquetes de teatro com os casos mais recorrentes de infrações éticas
- Debate sobre o conteúdo apresentado nas esquetes com espaços de fala aberto a todos os estados no formato de dinâmica ou metodologia que envolva todos em um debate aberto e construtivo (sugestão: dinâmica "aquário")
- Apresentação da Rede de Controle da Gestão Pública.
- Mesa de debate sobre os temas:
  - a) Corrupção em órgãos públicos e uso de cargo público em benefício próprio por arquiteto e urbanista



b) Corrupção entre particulares e mecanismos ilícitos e/ou antiéticos no Mercado de Arquitetura e Urbanismo

- Debate e encaminhamentos sobre a apresentação da Rede e os Mecanismos de Corrupção envolvendo arquitetos e urbanistas

26/10 (sexta)

- Apresentação do fluxograma de processos ético-disciplinares e Sistema de Gestão Integrada (SGI)
- Apresentação de alternativa de conciliação pelo CAU/MS
- Dinâmica world café para alinhar entendimentos e avançar de forma conjunta sobre alguns temas centrais:
  1. Corrupção no setor público envolvendo arquiteto e urbanista;
  2. Remuneração profissional (salários e honorários) na Arquitetura e Urbanismo;
  3. Principais causas (fato gerador) de processos éticos e alternativas para orientação aos arquitetos e urbanistas;
  4. Alternativas para agilização do fluxo dos processos éticos;
  5. Potencialidades e avanços da participação do CAU na rede de controle da gestão pública;
  6. Resolução nº 143: análise e sugestões.
  7. Código de Ética e Disciplina do CAU/BR: análise e sugestões.
- Sistematização e proposição de alternativas e avançar nos temas / assuntos discutidos
- Avaliação e encerramento do evento, seguido de coffee break

## 6. RELATO:

1. A palestra ministrada pelo coordenador Guivald, "Palestra: ética e exercício profissional do arquiteto e urbanista, mostrou claramente o conflito entre a vontade, liberdade e regras a seguir
2. O grupo de teatro “Companhia Mosca Teatral” apresentou vários exemplos de faltas éticas cometidas por arquitetos e urbanistas
3. Aquário: metodologia de debate sobre os conteúdos da primeira palestra e do grupo de teatro que envolveu a todos de forma aberta e construtiva.  
4 cadeiras no centro. Uma delas sempre fica vazia como uma porta para receber a inquietação dos participantes do círculo externo
- 3.1. Como podemos avançar nas questões de ética e disciplina no CAU/BR?
  - O CAU/BR precisa munir os CAU/UF de exemplos e situações que possam surgir.
  - A falta de técnicos em municípios menores faz com que os arquitetos e urbanistas assumam atividades que possam conflitar com a sua principal ocupação;
  - Desconhecimento das normativas por parte dos arquitetos;
  - O código de ética vai muito para o lado ideal e deixa de considerar a realidade.
  - A lei 12.378, determina que o CAU tenha 3 obrigações prioritárias: Ética, fiscalização e pugnar pelas boas práticas de arquitetura e urbanismo;
  - O que fazer para o jovem arquiteto que está com dificuldade de entender as regras e normativos, dificuldade de aplicar a tabela de honorários e que conflita com o código de ética que determina que deve ser aplicada.
  - O CAU precisa usar o whatsapp em vez de email para a comunicação com os profissionais registrados
  - Criação de canal de youtube para disseminar o código de ética de forma mais didática e lúdica;
  - Definir os objetivos da profissão de professor – ele não é profissional liberal e nem arquiteto contratado;
  - Criar um evento simultâneo em todos os estados e depois finalizar com um evento nacional. Evento de informação e comunicação.
  - O nosso código deve ser seguido ou construído pelos arquitetos e urbanistas?



4. Rede de Controle da Gestão Pública de Santa Catarina – Construindo parcerias para o controle público efetivo
  - Início em 03/2010
  - Criar uma rede de troca de informações a nível Federal e Estadual entre os órgãos de controle do Estado;
  - Intercâmbio de informações e de conhecimento entre os órgãos de controle do Estado (diversos órgão, especialidades diferentes, objetivos comuns)
  - Evitar trabalhos paralelos com mesmo objetivo (denúncias simultâneas)
  - Compartilhar bases de dados e soluções de tecnologia (sistemas de consulta integrados)
  - Fomentar ações conjuntas entre os órgãos (repressão organizada)
  - Reuniões mensais: membros, colaboradores, convidados;
  - Os conselhos detêm informações importantes para os órgãos de controle (denúncias, ART, RRT, dados cadastrais...)
  - Intercâmbio entre os membros da rede (banco de dados, orientações, capacitações, informações sobre infrações)
- 4.1. Corrupção em órgãos públicos e uso de cargos públicos em benefício próprio por arquitetos e urbanistas
- 4.2. Corrupção entre particulares e mecanismos ilícitos e/ou antiéticos no Mercado de Arquitetura e Urbanismo
  - Crimes: ambientais, contra patrimônio histórico, corrupção;
  - Improbidade administrativa: enriquecimento ilícito, moralidade, razoabilidade, impessoalidade
  - Corrupção passiva/ativa: oferecimento e/ou solicitação de facilidades em troca de enriquecimento;
    - Projetos aprovados muito mais rápido que o normal; projeto de 11 pavimentos localizado no zoneamento só pode 2; projeto feito pelo escritório do então secretário adjunto e atual secretário da SMDU;
- Sugestão de atuação dos conselhos:**
  - Verificação prévia dos fatos;
  - Comunicar as autoridades com urgência, não aguardar o fim do eventual procedimento administrativo do conselho;
  - Consultar o jurídico
  - Encaminhar as informações por ofício com todos os documentos;
- 4.3. Controladoria geral da união
  - A corrupção causa distorções que impactam diretamente a administração;
  - Não se pode perder a capacidade de indignação com a corrupção;
  - Combate da pequena conduta corrupta faz a diferença;
  - Como receber uma denúncia e tratar a informação antes da ação repressora;
  - Comportamento ético consciente;
  - Mecanismos preventivos de combate à corrupção –
- Pró-ética:**
  - Fomento à adoção de medidas de integridade;
  - Reconhecimento de boas práticas;
  - Conscientização das empresas sobre seu papel;
  - Redução dos riscos de corrupção e fraude
  - O que se ganha:
    - Reconhecimento público do comprometimento com a prevenção e combate à corrupção;
    - Publicidade positiva;



- Avaliação do programa de integridade com análise detalhada das medidas implementadas
- 4.4. Receita Federal
- O modo de ser malandro de nossa sociedade, buscando sempre levar vantagem, não é mais tolerado.
  - Temos buscado transparência nas relações, e nas informações. Temos buscado integridade.
  - Queremos ser confiáveis
  - Todos os rendimentos, em princípio, são tributáveis.
  - Muitos contribuintes buscam se esquivar da tributação, omitindo seus rendimentos, ou fazendo planejamentos tributários ilegais. Trata-se de crime de sonegação.
5. Apresentação do fluxograma de processos ético-disciplinares e Sistema de Gestão Integrada (SGI)
- Foi apresentado um sistema informatizado que visa dar suporte as atividades cotidianas de gestão do conselho, em suas várias áreas de atuação, de forma estruturada e integrada aos sistemas existentes (SICCAU, implanta e IGEO). Abrange todos os processos da instituição, inclusive o Módulo ético.
6. Apresentação de alternativa de conciliação pelo CAU/MS
7. Dinâmica world café para alinhar entendimentos e avançar de forma conjunta sobre alguns temas centrais
- Os participantes foram organizados em 5 grupos e todos responderam as perguntas a seguir:
    1. Porque acelerar processos éticos perante a sociedade, e como viabilizar isso de forma sustentável?
    2. Quais são os caminhos viáveis que se apresentam para implementarmos o combate à corrupção nos órgãos públicos?
    3. Quais os caminhos possíveis para discutir RT, responsabilidade e o protagonismo do arquiteto nessas questões?
    4. Como difundir o código de ética e fazer com que os profissionais se apropriem dele?
    5. Como fazer reverberar o que estamos construindo neste seminário, até nos encontrarmos novamente? O que precisamos fazer?

## 7. CONCLUSÃO:

O evento foi enriquecedor, democrático, dinâmico e participativo.

Tivemos alguns encaminhamentos sobre a nova metodologia a ser empregada nos próximos seminários da CED;

Florianópolis, 25 e 26 de outubro de 2018

**Daniela Demartini**  
Secretária Geral da Mesa